

## **Union Romani (online – 7 mai) - DISCRIMINAÇÃO**

Os ciganos italianos têm medo porque os racistas ameaçam matar as crianças.

### *Manifestação contra os ciganos em Roma*

Terá lugar em breve em Roma uma manifestação convocada pelo partido *Forza Nuova*, um partido representante da extrema direita italiana e caracterizado pelo seu comportamento neofascista, que reivindica o Tratado de Latrão, assinado em 1929 por Mussolini.

Os manifestantes irão concentrar-se em frente ao acampamento cigano Via Salviati com o slogan: "Vamos fechar imediatamente o acampamento cigano ".

Os habitantes do acampamento estão com medo porque este partido político é violento e fomenta atos de força contra os ciganos. Para se protegerem, pediram ajuda ao Ministro do Interior Italiano, Matteo Salvini.

Em breve dar-se-ão as eleições para o Parlamento Europeu e durante estes dias irão intensificar-se os ataques contra os ciganos e os imigrantes, em geral.

Juan de Dios Heredia (JHR), Vice-Presidente da Unión Romani Internacional, afirma sentir muito pelos ciganos italianos, porque eles sabem que só têm a perder. Por isso, Dijana

Pavloviv, líder do Movimento Kethane, uma organização cigana, pediu a Salvini, não que suspenda a manifestação racista, mas que diga aos manifestantes para não se aproximarem do acampamento, mantendo "uma distância necessária e suficiente para que a manifestação de intolerância e violência aconteça sem nenhum dano pessoal ou material". No comunicado que esta organização tornou público, o ministro é advertido para os graves ataques que estão a sofrer por parte "desta mesma força política juntamente com outros de caráter fascista". E assinala com horror que "os atos violentos em relação aos ciganos vão desde a violência física... até pisarem o pão destinado às famílias; as ameaças de morte dirigidas às crianças abrigadas no centro são muito frequentes".

“Os ciganos denunciadores desta situação terrível, estão conscientes de que estas manifestações ‘fomentam o ódio livre e perturbam gravemente a ordem pública, criando nas crianças o medo de sofrer graves lesões psicológicas’”.